



PREFEITO E VICE MIRA DA JUSTIÇA

POLÍTICA 3

Denúncias de abuso de poder político agitam Capitão Enéas

Em uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) que tramita na 115ª Zona Eleitoral de Francisco Sá, a Coligação *Amor por Capitão Enéas* acusa o prefeito de Capitão Enéas, Reinaldo Landulfo Teixeira, e seu vice, Werlyson Lopes Pereira, de abuso de poder político com viés econômico. A denúncia destaca a realização de obras públicas durante o período eleitoral, supostamente com o objetivo de favorecer suas candidaturas à reeleição.

ESPORTE 11

ATLÉTICO-MG

Vice na Libertadores e sem chance na edição 2025 do Torneio Continental

GERAL 5

Sindicato promove Dia de Campo sobre Forrageiras

O Sindicato Rural de Montes Claros, em parceria com a Embrapa, o Sistema FAEMG/SE-NAR e a CNA, promove no dia 9 de dezembro de 2024, das 8h às 12h, o Dia de Campo do projeto Forrageiras para o Semiárido, na Fazenda Buriti Santana.

1º Festival gastronômico de Pirapora valoriza os sabores da região do Velho Chico



Às margens do Rio São Francisco, o município de Pirapora, no Norte do estado, recebe na próxima quinta-feira (5/12) o 1º Festival Gastronômico. Com entrada gratuita, o evento tem início às 19h, no Centro de Convenções. O objetivo é estimular a inovação no setor, aquecer o comércio, fomentar o turismo gastronômico e valorizar a cultura local. A realização é do Sebrae Minas, em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Empresa Municipal de Turismo (Ematur).

GERAL 5

ANS implementa novas regras para notificação por inadimplência em Planos de Saúde

GERAL 5

DIGA NÃO AO PRECONCEITO: HIV não define quem você é

No Dia Mundial de Luta Contra a Aids, celebração em 1º de dezembro, o apelo por um mundo mais inclusivo e livre de preconceitos ganha força para o combate à epidemia.

MDB e PSDB perdem força nas cidades do Norte de Minas

MDB e PSDB, que já foram hegemônicos no comando das 86 prefeituras do Norte de Minas, perderam força nas últimas eleições municipais. O primeiro elegeu apenas seis chefes de Executivo, enquanto os tucanos terão só um representante a partir de 2025.



O União Brasil do deputado Federal Marcelo Freitas, foi o partido que mais elegeu prefeituras no Norte de Minas.

POLÍTICA 3

Ônibus perde freios e atinge 15 carros; motorista relata momento de desespero

Uma tarde de excursão transformou-se em um episódio de tensão e destruição no Anel Rodoviário de Belo Horizonte nesta sexta-feira (29). Um ônibus de viagem que transportava 49 pessoas — entre estudantes e professores de uma escola de Pirapora, no Norte de Minas — perdeu os freios na altura do bairro Betânia, região Oeste da capital mineira, e colidiu com 15 veículos.



SEGURANÇA PÚBLICA 8

Seja protagonista da sua história

CARLA ELAGE
ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

O ser humano tem uma péssima tendência de colocar a culpa e encontrar desculpas para tudo o que acontece, coloca culpa nos outros, na situação, na família, no país, no chefe.

E assim vai se escondendo atrás de cada fracasso e acreditando que não merece, que não pode, não consegue. Isso torna simples e fácil o “dar errado”, o “não progredir”, o “não ter sucesso”, o “não vencer”, o “não ganhar mais”.

Não estou aqui dizendo que não somos influenciados pelas ações dos outros, pelas oportunidades que os outros nos dão. Sim, isso influencia e muito! Mas como você se comporta, as suas competências, a sua autoridade em determinado assunto e a sua capacidade influenciam sim como os outros te veem!

Confuso? Mas o que vem antes? O ovo ou a galinha? Esse é o mesmo tipo de situação. O que estou sugerindo agora é que você tome as rédeas da sua vida, das suas

atitudes! Seja você. Não podemos mudar nosso passado, não podemos mudar as ações dos outros, mas podemos mudar o nosso futuro, a nossa história, com o que fazemos agora.

O poder do agora está somente nas nossas mãos! E vou dizer mais uma coisa, do mesmo jeito que podemos deixar as desculpas justificarem nosso fracasso, nossa falta de resultados, também podemos treinar nossa mente para ser honesta conosco e buscar nossos objetivos, buscar aquilo que nos faz feliz, a ter sonhos que geram metas e objetivos que queremos cumprir, atingir e, com isso, ir em direção ao nosso sucesso.

Não devemos, jamais, deixar a nossa vida, o nosso sucesso, sob responsabilidade de outra pessoa. Precisamos ser protagonistas em nossas histórias. Protagonista é o personagem principal de um livro, filme, novela ou série. E, para ser protagonista, você tem que ter uma história, a sua história. Cada

um de nós tem uma história para viver, para transformar.

Alguns escolhem ficar sempre no mesmo lugar, da mesma forma. Outros preferem arregaçar as mangas e transformar a sua jornada. Daí vem o livre arbítrio, a escolha.

Nem tudo o que fizer vai trazer o resultado exato que você deseja, mas o resultado que você precisa. Seria fácil se conseguíssemos tudo o que queremos, da forma e na hora que queremos, mas só o simples fato de agir já é maravilhoso.

A vida não é sobre nunca errar ou sempre acertar, mas sobre o movimento constante, o aprendizado com cada experiência e a coragem de começar de novo sempre que necessário. Ser protagonista é assumir que, mesmo diante dos desafios e incertezas, você tem o poder de transformar cada página em um relato de determinação, superação e realização.

Seu futuro está esperando para ser escrito por você, com coragem, propósito e ação.



O silêncio cúmplice dos gestores que perpetuam o abuso

GREGÓRIO JOSÉ
JORNALISTA/RADIALISTA/FILÓSOFO

Se há algo mais insidioso do que o assédio sexual em ambientes profissionais, é a cumplicidade silenciosa – ou pior, a participação ativa – de quem deveria ser guardião do respeito e da ética no trabalho: os gestores. No Brasil, onde dados alarmantes já pintam um quadro de violência contínua contra mulheres, o assédio em ambientes de trabalho ganha um novo contorno de crueldade quando perpetrado ou tolerado por aqueles que ocupam cargos de chefia.

Os números da pesquisa “O ciclo do assédio sexual nos ambientes profissionais” escancararam uma ferida. Quase metade das mulheres entrevistadas já sofreu assédio sexu-

al no ambiente de trabalho, com as mulheres negras e as de baixa renda figurando como as maiores vítimas. Para essas mulheres, o trabalho, que deveria ser sinônimo de emancipação e dignidade, se transforma em um campo minado de constrangimentos e violência.

O que causa náusea, porém, é o papel desempenhado por alguns gestores – homens e mulheres – que, ao invés de combaterem esse crime, se tornam autores ou facilitadores. Em vez de liderarem com ética, tornam-se predadores com crachá, explorando sua posição de poder para subjugar, constranger e calar as vítimas. E, como se não bastasse, muitos ainda cultivam uma

cultura de impunidade, tratando o assédio como uma brincadeira ou um mal-entendido, enquanto minam qualquer possibilidade de denúncia ou justiça.

Na realidade virtual do trabalho online, a distância física não trouxe alívio. Reuniões digitais se tornaram palco de piadas de mau gosto, comentários invasivos e avanços inapropriados, como se o distanciamento social desse carta branca para o desrespeito. É a prova de que o problema não está no espaço, mas no caráter – ou na ausência dele – de quem deveria dar o exemplo.

A omissão diante do assédio é tão criminosa quanto o próprio ato. E isso não é apenas uma questão

moral; é uma questão de responsabilidade legal. Mas as vítimas, esmagadas por um sistema que frequentemente prioriza a reputação dos agressores, ficam sem saber a quem recorrer. Muitas vezes, quem deveria protegê-las prefere proteger os “resultados” da empresa, como se dignidade fosse um custo descartável.

Chegamos ao ponto em que combater o assédio sexual no trabalho não é apenas uma demanda ética; é uma urgência de saúde pública. Porque o trauma de ser violentada em um ambiente que deveria ser seguro tem consequências profundas e duradouras. O medo, a vergonha e a culpa corroem carreiras, sonhos e, mais importante,

vidas.

Às organizações que ainda não entenderam o básico: reinventar o mundo do trabalho exige mais do que campanhas publicitárias de inclusão e cartilhas nas paredes. Exige coragem para cortar o mal pela raiz, implementar políticas claras e eficazes e, sobretudo, garantir que as vítimas sejam ouvidas e protegidas – e que os agressores, sejam eles quem forem, enfrentem as consequências de seus atos.

Se gestores acham que o assédio não é problema deles, estão errados. A cultura de assédio é uma praga que contamina equipes, destrói reputações e pode custar caro – em processos judiciais, em talentos

perdidos e em clientes que não toleram ser associados a um ambiente tóxico.

Não há mais espaço para omissão. Não há mais desculpas para o silêncio. Chegou a hora de varrer os predadores e seus cúmplices para fora dos escritórios, das fábricas, das reuniões online – de onde quer que tentem se esconder.

É hora de construir ambientes profissionais onde o respeito seja regra, não exceção. Porque o trabalho deve ser um lugar de realização, e não de medo. A responsabilidade é de todos, mas a mudança começa no topo. E quem não estiver disposto a liderar com integridade, que saia do caminho.

É preciso estar aberto a ouvir ideias

MARCUS FONTOURA
CTO DA STONECO E AUTOR DO LIVRO “TECNOLOGIA INTENCIONAL”

Imagine que um professor apresenta um problema a um aluno e, no dia seguinte, o estudante volta com a solução. Animado, ele a apresenta ao professor, que, para seu espanto, recusa-se a considerá-la, alegando: “É impossível você ter resolvido isso de um dia para o outro”.

É plausível que a solução estivesse correta, mas a arrogância de descartar ideias impede que talentos floresçam e inovações aconteçam. Essa atitude sufoca a imaginação, um recurso vital em qualquer ambiente, especialmente nas empresas.

Não apenas no trabalho, mas em todas as áreas da vida, é essencial criar um ambiente onde as pessoas se sintam à vontade para compartilhar sugestões. Chamar uma ideia de “estúpida” é a maneira mais eficiente de matar a criatividade.

Nem todas as propostas serão brilhantes desde o início, mas suprimir aquelas que ainda precisam ser lapidadas

é suprimir a fonte de toda inovação. Ao receber uma ideia, o primeiro passo deve ser confrontá-la com dados. Esse processo ajuda a filtrar propostas sem desmerecê-las, mantendo o diálogo construtivo.

Ter um espaço aberto para indicações não convencionais é crucial, especialmente em equipes diversas. As melhores soluções muitas vezes surgem de propostas aparentemente “fora da caixa” que não foram descartadas prematuramente.

Lembro-me de quando encasquei com uma solução melhor para um problema de processamento de anúncios. Passei por períodos de dúvida, mas, graças ao ambiente receptivo, pude apresentar uma ideia inicial que colegas experientes ajudaram a amadurecer.

Esse ambiente de abertura também exige combater preconceitos de todos os tipos: gênero, origem, raça, classe social e idade. Em certos casos, jovens inexperientes enfrentam dificuldades para serem ouvidos, especialmente em

empresas com profissionais renomados.

Já trabalhei ao lado de verdadeiras lendas da tecnologia e era natural sentir insegurança, mas tive a sorte de encontrar um lugar que acolheu minhas ideias, mesmo quando ainda malformadas.

Essa confiança para contribuir muitas vezes nasce em casa, como foi o meu caso. Meus pais, especialmente minha mãe, sempre me incentivaram a explorar, mesmo com o risco de errar. Não importa se eu falhasse em um esporte ou em outro projeto: eles vibravam com meus avanços e me apoiavam. Porém, nem todos têm esse privilégio.

Por isso, é preciso criar espaços seguros e receptivos, onde todos possam contribuir, crescer e se sentir valorizados. Saber que as ideias, por mais bobas que pareçam, serão recebidas de braços abertos, deixa a criatividade fluir e novos planos surgirem, podendo servir como um pontapé para projetos inovadores e revolucionários em diferentes áreas.



Por um 2025 sem dias da marmota!

CLAUDIA IPOLITO
ESCRITORA

O despertador toca. Só mais 5 minutos. Levanta. Liga o dia no automático. Toma banho, escova os dentes, se veste. Toma o café em pé mesmo. Sai de casa. Trabalho. Olha o relógio. Falta muito tempo para terminar o dia. Que Deus dê forças! Volta para casa. Afazeres domésticos, janta, dorme. No dia seguinte, tudo outra vez.

Muitas pessoas parecem estar vivendo “o dia da marmota”. Lembra do filme “Feitiço do Tempo” dos anos 90? Todo dia é igual. E o cotidiano segue sem graça, como sempre, como todos os dias. Parece que está preso em uma rodinha de hamsters.

Mas como mudar este ciclo? No filme, o protagonista só conseguiu sair daquele dia quando começou

a enxergá-lo diferente. Como estava preso em um cotidiano sem fim, resolveu ser feliz com o que tinha. Foram pequenos gestos, mas fez daquele dia estressante e interminável, momentos que aqueceram a sua alma. Foi gentil com as pessoas que estavam à sua volta, aprendeu a fazer coisas diferentes. Finalmente, ouviu com atenção o que dizia o amor da

sua vida e fez com que tudo valesse a pena. O resultado foi ter se tornado uma pessoa melhor e mais feliz.

Já parou para pensar no que faz com o seu cotidiano? Você observa a florada das árvores pelo caminho? Diz “bom dia” com um sorriso? Curte o seu cafezinho no meio da tarde?

Sugiro que vá ao cinema em plena quarta-feira! Ligue para um ami-

go..., sim, use seu aparelho celular na função telefone. Qual o problema de fazer happy hour em plena segunda-feira? Não precisa abusar, mas dar boas risadas, logo no início da semana, carregam as baterias.

Que tal uma proposta diferente para o seu cotidiano em 2025? Além das promessas costumeiras no ano que se inicia, permita-se ser

feliz com a simplicidade do seu dia. Comprometa-se com você mesmo a fazer de forma diferente.

Transforme seu cotidiano estressante em momentos mais agradáveis. Comece a enxergar a beleza das pequenas coisas. Deseje para você mesmo uma vida melhor em 2025. Faça com que o seu dia a dia valha a pena!

PREFEITO E VICE MIRA DA JUSTIÇA

Denúncias de abuso de poder político agitam Capitão Enéas

Em uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) que tramita na 115ª Zona Eleitoral de Francisco Sá, a Coligação *Amor por Capitão Enéas* acusa o prefeito de Capitão Enéas, Reinaldo Landulfo Teixeira, e seu vice, Werlyson Lopes Pereira, de abuso de poder político

com viés econômico. A denúncia destaca a realização de obras públicas durante o período eleitoral, supostamente com o objetivo de favorecer suas candidaturas a reeleição.

OBRAS DURANTE O PERÍO-

DO ELEITORAL

De acordo com os autos do processo, entre agosto e setembro de 2024, foram realizados processos de dispensa de licitação para obras de asfaltamento, pavimentação e iluminação

pública em diversas localidades do município. Esses contratos, que somam valores significativos, foram amplamente divulgados nas redes sociais do prefeito, vinculando as melhorias diretamente à sua campanha eleitoral.

ARGUMENTOS DA DEFESA

Os investigados apresentaram defesa preliminar alegando inépcia da petição inicial por falta de provas específicas e ausência de irregularidades nas obras realizadas. No mérito, sustentaram que as ações da gestão respeitaram os preceitos legais e que a divulgação em perfil pessoal não configura infração. Subsidiariamente, pediram que as sanções de inelegibilidade e cassação de registro fossem afastadas, caso reconhecida alguma irregularidade.

ENTENDIMENTO JURÍDICO

Para o Ministério Público Eleitoral (MPE), as provas reunidas nos autos demonstram que os processos de dispensa de licitação não tiveram caráter emergencial e foram realizados em contexto eleitoral estratégico, caracterizando desvio de finalidade. As publicações em redes sociais do prefeito, com referências diretas à sua candidatura, reforçaram o uso eleitoral das obras.

A execução das melhorias em

período eleitoral foi apontada como abuso de poder político, comprometendo a normalidade e a legitimidade das eleições. Além disso, a divisão de contratos para atender às regras de dispensa de licitação sugere, segundo o MPE, indícios de burla à legislação.

IMPACTO

A AIJE destaca que a conduta de Reinaldo Landulfo e Werlyson Pereira afetou a lisura do pleito, configurando abuso de poder político qualificado. Em função disso, o Ministério Público Eleitoral pediu a cassação do registro de candidatura dos investigados, declaração de inelegibilidade e aplicação de multa, conforme previsto na legislação eleitoral.

O caso segue para decisão judicial, que determinará se as ações da administração configuraram irregularidades graves suficientes para a aplicação das penalidades requeridas. A sentença poderá ter impacto direto na estabilidade política do município e no futuro da gestão pública em Capitão Enéas.



MDB e PSDB perdem força nas cidades do Norte de Minas

Os dois partidos conquistaram apenas seis e uma prefeitura, respectivamente, e viram a ascensão do União Brasil e do PSD na região

MDB e PSDB, que já foram hegemônicos no comando das 86 prefeituras do Norte de Minas, perderam força nas últimas eleições municipais. O primeiro elegeu apenas seis chefes de Executivo, enquanto os tucanos terão só um representante a partir de 2025. Os partidos que mais fizeram prefeitos na região são o União Brasil (16) e o PSD (13), este último, inclusive, foi o maior vencedor em Minas e no país, com 142 prefeituras e 863, respectivamente.

O MDB é o partido do presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Martins Leite, atualmente, o nome de maior expressão da legenda no estado e com base eleitoral no Norte de Minas. Os seis prefeitos eleitos pelo partido na região são apoiados por ele e vão administrar Ibiaí, Jequitaiá, São João do Pacuí, São Romão, Uruçuia e Vargem Grande do Rio Pardo, todos pequenos municípios.

Ação questiona resultado das eleições em cidade mineira

O partido não teve candidato na disputa pela prefeitura de Montes Claros, a principal cidade do Norte de Minas, nem nos demais municípios com mais de 40 mil habitantes (Janaúba, Pirapora, Januária, São Francisco, Salinas e Bocaiuva).

Um dos prefeitos eleitos pelo MDB na região em outubro passado é Allan Soares Cardoso, conhecido como "Allan do Sax", em São Romão (10,35 mil habitantes). Ele derrotou

Emílio Valadares (PSC), o candidato apoiado pelo atual prefeito, Marcelo Meireles (PSDB), que finaliza o segundo mandato.

Allan disse que não se preocupa com a queda do desempenho do MDB porque conta o apoio do presidente da Assembleia Legislativa. "Eu me sinto tranquilo, pois temos uma grande liderança, que é o deputado Tadeuzinho, articulando, inclusive, uma grande aproximação com o PSD", afirma o prefeito eleito. "Espero o apoio dele [Tadeuzinho], principalmente, e me sinto fortalecido e bem representado por ele junto ao MDB", completou.

O MDB foi vitorioso também em São João do Pacuí, que tem 3.901 habitantes, com Caio Cunha. Ele também destaca a liderança de Tadeu Leite na região, mas diz que a executiva estadual do partido precisa apoiar mais os seus filiados no Norte do estado.

A exemplo do MDB, o PSDB já esteve no comando de grande número de prefeituras na região, sobretudo por causa da influência do ex-governador e atual deputado federal Aécio Neves. Na eleição deste ano, o partido teve apenas um candidato a chefe do executivo vencedor na região, Denerval Germano da Cruz, reeleito em Taiobeiras, com 33.050 habitantes.

Em 2016, o PSDB elegeu 132 prefeitos no estado, número que caiu para 85 em 2020 e despencou para 59 em 2024. Para Denerval Cruz, a derrocada dos tucanos em Minas

começou em 2014, quando a sigla lançou como candidato a governador o ex-ministro das Comunicações Pimenta da Veiga, derrotado pelo petista Fernando Pimentel. "Foi uma candidatura imposta. Pimenta estava em Brasília, afastado de Minas", recorda.

O prefeito de Taiobeiras diz ainda que o "encolhimento" do PSDB, do qual é um filiado histórico, não lhe causa nenhum incômodo. "Não confio na credibilidade dos partidos. O que vale é o trabalho sério. E nossa gestão foi amplamente reconhecida pela população", avalia Denerval, comemorando a reeleição com 87,36% dos votos válidos.

Ele ressalta ainda que, em Taiobeiras, há várias eleições, os candidatos a Presidência da República apoiados por ele sempre saem vitoriosos numa região, onde em quase todos os pequenos municípios os representantes do PT ficam na frente, por causa do programa Bolsa Família e da influência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nas eleições deste ano, o PT elegeu oito prefeitos no Norte do estado, o mesmo número de 2020. Um dos filiados bem-sucedido nas urnas é Anastácio Guedes, irmão do deputado federal Paulo Guedes (PT), reeleito em Manga, com 18.594 moradores. "Estou muito feliz com minha reeleição. Estamos tendo muitas notícias boas", afirma Anastácio. Ele ressalta que espera mais recursos do governo Lula e de emendas parlamentares. E também está na expecta-

tativa da construção da ponte sobre o Rio São Francisco, ligação entre Manga e Matias Cardoso, a ser feita pelo governo do estado, com o uso de parte dos recursos da Vale como indenização pela tragédia de Brumadinho. A licitação da obra está prevista para janeiro de 2025.

O União Brasil passará a comandar o maior número (16) de prefeituras do Norte de Minas a partir de janeiro. A sigla tem a "herança" do DEM, que se fundiu com o PSL e formou o União Brasil. Por sua vez, o

DEM sucedeu o antigo PFL, que no passado contou com muitos prefeitos filiados no Norte de Minas.

Desta forma, na prática, tal como ocorreu em Minas e no país, o partido que mais cresceu em número de prefeitos filiados no Norte do estado nos últimos anos foi o PSD. A legenda elegeu 13 prefeitos na região. Um deles é José Aparecido Mendes, reeleito em Janaúba (70.699 habitantes) com 96,02% dos votos.

"O PSD é o partido que mais

cresceu em Minas Gerais e no Brasil porque é de centro, do diálogo e da convergência, sem radicalismo", avalia. Ele lembra que a sigla avançou muito em Minas por contar com duas lideranças fortes, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Já o Novo, partido do governador Romeu Zema, obteve o comando de nove prefeituras em Minas em outubro passado, mas nenhuma no Norte do estado. (LUIZ RIBEIRO/EM)



O União Brasil do deputado Federal Marcelo Freitas, foi o partido que mais elegeu prefeituras no Norte de Minas.

1º Festival gastronômico de Pirapora valoriza os sabores da região do Velho Chico

Evento gratuito, apoiado pelo Sebrae Minas, vai contar com 12 empreendimentos participantes do Prepara Gastronomia

Às margens do Rio São Francisco, o município de Pirapora, no Norte do estado, recebe na próxima quinta-feira (5/12) o 1º Festival Gastronômico. Com entrada gratuita, o evento tem início às 19h, no Centro de Convenções. O objetivo é estimular a inovação no setor, aquecer o comércio, fomentar o turismo gastronômico e valorizar a cultura local. A realização é do Sebrae Minas, em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Empresa Municipal de Turismo (Ematur).

No Festival, 12 empreendedores vão expor e comercializar pratos inéditos elaborados com apoio do programa Prepara Gastronomia - iniciativa do Sebrae Minas para capacitar os pequenos negócios do segmento de alimentação fora do lar. Durante quatro meses, eles receberam orientações do chefe de cozinha Afonso Bicalho, para elaborar os pratos que serão vendidos no evento, e inovar na criação do cardápio. Também foram capacitados sobre precificação, gestão financeira e melhoria no atendimento.

Um dos participantes da ação é o empresário Fred Campos, proprietário do Live Sunset Gastrobar. Ele acredita que o evento confere maior visibilidade ao setor. "Vamos mostrar que podemos utilizar os produtos regionais de diversas formas, sem perder nossa originalidade. Acredito que o evento é uma oportunidade de levar aos turistas e moradores a qualidade da nossa gastronomia", destaca.

As receitas valorizam os produtos locais como o peixe do Rio São Francisco, e trazem pratos com nomes temáticos. Para a analista do Sebrae Minas Katia Leite o evento consolida o trabalho desenvolvido com os empreendedores. "Pirapora tem uma rica tradição gastronômica, e com as capacitações feitas por

um profissional do setor, os pratos ganham ainda mais sabor e qualidade", ressalta.

Confira os estabelecimentos participantes e os nomes dos pratos:

Restaurante Tradição de Minas – Joia Caipira (Rabo de boi, mandioca e rúcula)

Kaka's Bar e Restaurante – Moqueca Barranqueira (Tilápia, banana da terra e Pequi)

Pungas Bar – Na Brasa do Cerrado (Surubim, manteiga de garrafa e cachaça)

T & N Restaurante - Fraldinha Barranqueira (carne fraldinha, milho e pequi)

Live Sunset Gastrobar – Bocado Mineiro (embutidos, carne de porco queijo e fubá de milho)

Restaurante Recanto da Vovó – Um Mimo da Vovó (Frango, feijão e milho verde)

Bar e Pizzaria Bacaninha - Pizza Sol do Norte (Carne seca, abóbora e queijo)

Kátia Damasceno Personal Chef - Salto do Peixe (Tilápia, banana da terra e uva passas)

Restaurante Lá em Casa - Essência do Lá em Casa (Costelinha de porco, quiabo e goiabada)

Restaurante Helenas – Escabeche da Helena (carne lagarto, pão e legumes)

Restaurante Seo Chico - Cheiro da Roça (Linguiça, fubá de milho e couve)

La Luna Gastrobar – Luna e Labareda (Picanha, banana da terra e frutas)

SERVIÇO

1º Festival Gastronômico de Pirapora

Local: Centro de Convenções - Av. Salmeron, 91 - Centro

Data: 5 de dezembro

Horário: a partir das 19h

Evento gratuito



ANS implementa novas regras para notificação por inadimplência em Planos de Saúde

A partir de 1º de dezembro de 2024, contratos firmados terão critérios modernizados para comunicação de falta de pagamento

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou mudanças significativas nas regras para notificação por inadimplência nos contratos de planos de saúde, válidas a partir deste domingo, 1º de dezembro de 2024. As alterações, previstas na Resolução Normativa nº 593/2023, contemplam novos critérios de cancelamento e modernizam os canais de comunicação entre operadoras e beneficiários.

Cancelamento por Inadimplência

Para contratos firmados a partir de 1º de dezembro de 2024, o cancelamento poderá ocorrer quando o beneficiário acumular, no mínimo, duas mensalidades em atraso, consecutivas ou não. Já para contratos assinados até 30 de novembro de 2024, permanece a regra vigente: o contrato pode ser rescindido se houver atraso superior a 60 dias, consecutivos ou não, no período de 12 meses de vigência do plano.

Nos casos de planos coletivos empresariais, os critérios de exclusão devem seguir as condições contratuais previamente estabelecidas.

Novos canais de comunicação

A ANS destaca a inclusão de canais eletrônicos, como e-mail com certificado digital, mensagens de texto via SMS ou aplicativos como WhatsApp, desde que haja confirmação de leitura pelo beneficiário. Também estão previstas notificações por carta registrada com aviso de recebimento (AR) e ligações telefônicas gravadas, desde que os dados do beneficiário sejam confirmados.

Para contratos anteriores a 1º de dezembro de 2024, a comunicação segue os modelos já regulamentados, como carta com AR, notificação presencial por representantes ou os meios eletrônicos definidos em normativas anteriores.

Objetivo e impacto das novas regras



Segundo Alexandre Fioranelli, diretor de Normas e Habilitação de Produtos da ANS, a adoção de meios eletrônicos representa um avanço na modernização da relação entre operadoras e consumidores:

"A inclusão de mensagens de texto, WhatsApp e e-mails facilita a

comunicação, tanto para o beneficiário quanto para a operadora. Essa mudança reflete uma regulação mais alinhada às necessidades do setor e dos clientes."

A medida visa garantir que os consumidores sejam notificados a tempo de regularizar possíveis

inadimplências, evitando o cancelamento de contratos ou exclusões desnecessárias.

Orientação ao beneficiário

A ANS reforça a importância de manter os dados cadastrais atualizados junto às operadoras para garan-

tir o recebimento de notificações e informações relevantes sobre o plano de saúde.

Os detalhes completos sobre as novas regras e as diferenças entre os contratos firmados antes e depois de 1º de dezembro de 2024 podem ser acessados no site oficial da ANS.

Sindicato promove Dia de Campo sobre Forrageiras

O Sindicato Rural de Montes Claros, em parceria com a Embrapa, o Sistema FAEMG/SENAR e a CNA, promove no dia 9 de dezembro de 2024, das 8h às 12h, o Dia de Campo do projeto Forrageiras para o Semiárido, na Fazenda Buriti Santana. O evento promete ser uma oportunidade única para produtores rurais, técnicos e interessados em agropecuária se atualizarem sobre as melhores práticas e inovações do setor.

O Dia de Campo contará com quatro estações temáticas que

abordarão importantes tópicos, como resultados da pesquisa em gado de leite e gado de corte, manejo de pastagens e práticas de manejo nos piquetes. Os especialistas Rafael Dantas da Embrapa, Alenilda Carvalho, supervisora de campo do ICNA, Lucas Leocádio, supervisor do programa ATeG e Inês Silva, responsável técnica pela Unidade de Referência Tecnológica (URT) em Montes Claros, conduzirão as atividades, proporcionando aos participantes acesso a informações relevantes e

atualizadas.

O presidente do Sindicato Rural de Montes Claros, Alexandre Rocha, destaca a relevância do projeto forrageiras para a região do semiárido. "Este projeto é fundamental para o desenvolvimento sustentável da nossa pecuária. As forrageiras adaptadas ao clima semiárido não apenas aumentam a produtividade, mas também contribuem para a conservação do solo", afirmou. Ele ressaltou que o conhecimento compartilhado durante o Dia de Campo ajudará

os produtores a adotarem práticas mais eficientes, resultando em um agro mais forte e resiliente.

O projeto Forrageiras para o Semiárido é realizado em Montes Claros desde 2017, e também está presente em outros municípios do país. A agrônoma Inês Silva explica que o projeto busca, além de aumentar a produtividade da pecuária, melhorar a qualidade do solo, reduzir a erosão e promover a segurança alimentar nas comunidades rurais, contribuindo para a sustentabilidade econô-

mica e ambiental da região. "O projeto Forrageiras para o Semiárido é uma iniciativa voltada para o desenvolvimento sustentável da pecuária em regiões de clima semiárido, que visa promover a utilização de forrageiras adaptadas às condições climáticas locais. Estamos, atualmente, trabalhando com a resistência das gramíneas em condições de pisoteio animal. Os resultados serão importantes para que os produtores possam gerenciar melhor as pastagens nas propriedades", explica.

O evento também contará com uma mini-feira, onde patrocinadores poderão expor produtos e serviços, promovendo a troca de experiências e a ampliação da rede de contatos entre os participantes. Os interessados em participar do Dia de Campo podem se inscrever pelo site sindicatroruralmoc.com.br. "A presença de todos é muito importante para fortalecer a troca de conhecimentos e práticas que podem transformar a agropecuária em nossa região", finaliza Alexandre Rocha.

DIGA NÃO AO PRECONCEITO: HIV não define quem você é

No Dia Mundial de Luta Contra a Aids, celebrado em 1º de dezembro, o apelo por um mundo mais inclusivo e livre de preconceitos ganha força. Apesar dos avanços no tratamento e na conscientização, o estigma contra pessoas vivendo com HIV ainda é uma barreira significativa, não apenas para a qualidade de vida dessas pessoas, mas também para o combate à epidemia.

A desinformação sobre a transmissão do vírus e o preconceito alimentam o isolamento social, dificultam o acesso a serviços de saúde e geram impactos emocionais severos. Segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), milhões de pessoas em todo o mundo enfrentam discriminação diariamente, mesmo em ambientes como trabalho, escola e família.

INFORMAÇÃO É O MELHOR ANTÍDOTO

Uma das principais formas de combater o preconceito é esclarecer como o HIV é transmitido. O vírus não é passado pelo toque, abraços, beijos, compartilhamento de utensílios ou uso do mesmo banheiro. Ele é transmitido por meio de fluidos corporais específicos, como sangue, sêmen, secreção vaginal e leite materno.

O avanço da ciência trouxe a terapia antirretroviral (TARV), que

permite que pessoas vivendo com HIV alcancem uma carga viral indetectável. Isso significa que elas não transmitem o vírus para outras pessoas — um conceito conhecido como *indetectável = intransmissível* (I=I).

Com a TARV, uma pessoa com HIV pode viver tão bem quanto alguém sem o vírus. O preconceito, e não o HIV, é o que mais compromete sua qualidade de vida", destaca a infectologista Dra. Camila Marques.

A LUTA É DE TODOS

Campanhas educativas têm se mostrado essenciais para desconstruir mitos. Em escolas, o debate sobre sexualidade e saúde reprodutiva ajuda a formar uma geração mais consciente e respeitosa. No ambiente de trabalho, políticas de diversidade e inclusão são cruciais para evitar a discriminação.

Pessoas vivendo com HIV também têm direitos garantidos por lei no Brasil. A discriminação pode configurar crime e ser denunciada às autoridades competentes.

**EMPATIA E RESPEITO
SAIVAM VIDAS**

Além da informação, a empatia é fundamental. As palavras e atitudes podem ter um impacto profundo. Frases como "Você tem HIV, mas não é o HIV" reforçam que ninguém deve ser definido por uma



condição de saúde.

COMO PARTICIPAR?

Organizações como o UNAIDS, ONGs e secretarias de saúde promovem ações educativas, testes rápidos

e rodas de conversa. Todos são convidados a participar, seja divulgando informações corretas, oferecendo apoio ou sendo um agente contra o preconceito em seu círculo social.

Em 2024, o tema escolhido pela UNAIDS é "Igualdade Para Todos",

com o objetivo de destacar a importância de eliminar barreiras, combater a discriminação e garantir que todas as pessoas tenham acesso igualitário à saúde.

O HIV é um vírus, não uma sentença. A verdadeira doença que pre-

cisamos erradicar é o preconceito", resume Tiago Souza, ativista e portador de HIV há 12 anos.

Dizer não ao preconceito é um compromisso com a dignidade humana. Informe-se, eduque e seja parte da mudança.

VALE DO JEQUITINHONHA

Procon-MG fiscaliza postos de combustíveis na região de Almenara



O Procon-MG, órgão do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), realizou, entre os dias 26 e 28 de setembro, uma operação em postos de combustíveis dos municípios integrantes da comarca de Almenara. Vinte e quatro postos foram alvo da operação. Os fiscais verificaram a regularidade documental das empresas, tais como a existência de registro de autorização de funcionamento, licenças ambientais e boletim de conformidade de combustível, além de questões relacionadas à quantidade e qualidade dos combustíveis.

Em Almenara foram fiscalizados nove postos, um em Bandeira, três em Divisópolis, três em Mata Verde, três em Palmópolis, três em Rio do Prado e dois em

Rubim. Doze postos foram autuados, por ausência de documentos e certificados obrigatórios, além da falta de informação ao consumidor, como placa indicadora da origem dos combustíveis e tabela de preços visível. Um Posto teve a bomba interdita e lacrada por apresentar vício de qualidade, pois comercializava combustíveis fora das especificações estabelecidas na legislação vigente.

A operação foi executada por duas equipes integrantes da Divisão de Fiscalização do Procon-MG, com sede em Belo Horizonte, e com apoio da equipe de agentes fiscais da Coordenadoria Regional de Defesa do Consumidor de Teófilo Otoni. A fiscalização ainda contou com o apoio de um laboratório móvel.

O promotor de Justiça Olemar Miranda Santiago, que atua na defesa do consumidor, considera que o resultado da operação é satisfatório. “Apesar das autuações, houve apenas um posto que apresentou problema em relação à qualidade dos combustíveis, que é a principal preocupação do consumidor”.

Ainda segundo Olemar Miranda, “nossas equipes do Procon-MG estão atenta às práticas comerciais, garantindo que os direitos dos consumidores sejam respeitados”.

De acordo com o Ministério Público, as fiscalizações do Procon-MG serão contínuas e terão como foco, além dos postos de combustíveis, outras atividades comerciais.

ACIDENTE NO ANEL RODOVIÁRIO

Ônibus perde freios e atinge 15 carros; motorista relata momento de desespero

Uma tarde de excursão transformou-se em um episódio de tensão e destruição no Anel Rodoviário de Belo Horizonte nesta sexta-feira (29). Um ônibus de viagem que transportava 49 pessoas — entre estudantes e professores de uma escola de Pirapora, no Norte de Minas — perdeu os freios na altura do bairro Betânia, região Oeste da capital mineira, e colidiu com 15 veículos.

O motorista, visivelmente abalado, compartilhou os momentos de desespero ao tentar evitar uma tragédia maior.

“Cerca de 800 metros após a área de escape, percebi que não tinha mais freio. Buzinei, fiz tudo o que estava ao meu alcance. Estou emocionalmente quebrado, nunca tinha passado por isso. Quando vi o congestionamento lá embaixo, procurei um local com menos carros para minimizar o impacto”, relatou ele.

Cenário do Acidente

O coletivo havia saído de Ouro Preto, por volta das 13h, após uma excursão escolar. Ao descer pelo Anel Rodoviário, uma das vias mais movimentadas e conhecidas por seus acidentes graves, o veículo perdeu o controle. A colisão gerou um efeito dominó de batidas, mas, felizmente, não houve registro de mortes. Alguns ocupantes dos veículos atingidos sofreram ferimentos leves e foram encaminhados para atendimento médico.

“Estamos aliviados por não haver vítimas graves, mas foi uma situação de muito susto para todos os envolvidos”, afirmou o capitão Luiz Fernando, da Polícia Militar Rodoviária (PMRv).

Situação do Veículo

De acordo com a PMRv, o ônibus estava com a documentação regular e havia passado por inspeção recente. “Não há, neste momento, indícios de negligência por parte do motorista. Uma perícia será re-

alizada para determinar as causas da falha mecânica”, explicou o capitão.

Momento de superação

Os estudantes e professores, que vivenciaram o drama, foram levados a um local seguro após o incidente. A escola de Pirapora emitiu nota afirmando que todos estão sendo acompanhados e recebendo apoio emocional.

Estamos em oração por todos os envolvidos. Foi um momento muito difícil, mas estamos agradecidos pela preservação de vidas”, declarou a direção da escola.

Perigos do Anel Rodoviário

O Anel Rodoviário de Belo Horizonte é conhecido por seu alto índice de acidentes. Em descidas íngremes e curvas acentuadas, falhas mecânicas e imprudência são fatores recorrentes. Especialistas apontam que a via precisa de intervenções estruturais para garantir



maior segurança, incluindo mais áreas de escape e controle rigoroso de manutenção em veículos pesados.

O acidente desta sexta-feira é mais um alerta para a urgência de melhorias. Enquanto isso, o motorista do ônibus tenta lidar com o impacto emocional do ocorrido.

Fiz o melhor que pude para proteger a vida de todos, mas é algo que vai me marcar para sempre”, desabafou o condutor.

O que fazer em caso de perda de freios?

Especialistas em segurança viária orientam que, ao perceber falha nos freios, o motorista deve manter

a calma, reduzir a marcha, utilizar o freio motor e direcionar o veículo para locais seguros, como áreas de escape.

O incidente reforça a importância da conscientização e manutenção rigorosa em veículos que trafegam em vias de alto risco como o Anel Rodoviário.

CAPITÃO ENÉAS

Acidente entre carro e moto deixa duas pessoas feridas na MGC-122

ÉLID NORONHA

Um homem de 20 anos e uma mulher de 19 ficaram feridos após um acidente envolvendo uma moto e um carro na MGC-122, em Capitão Enéas, na noite dessa sexta-

feira (29).

De acordo com o Corpo de Bombeiros, as vítimas estavam na motocicleta quando esta foi atingida na traseira por um automóvel.

DINÂMICA DO ACIDENTE

O motorista do carro relatou que sua visão foi prejudicada pelo farol de um caminhão que trafegava na via, o que o impediu de pegar a motocicleta à frente. Ele

ainda destacou que a moto segue sem iluminação traseira, dificultando ainda mais sua identificação na rodovia.

Nenhum dos quatro ocupantes do carro sofreu ferimentos.

ESTADO DAS VÍTIMAS

Os ocupantes da moto receberam escoriações generalizadas e cortes, sendo socorridos por equipes do Samu. Ambos foram encaminhados ao Hospital Regional de Janaúba para

avaliação e atendimento médico.

As autoridades ressaltam a importância da manutenção e funcionamento adequado dos equipamentos de iluminação em veículos, especialmente em vias de baixa visibilidade, para evitar acidentes graves.

Terceirização de mão de obra:
NOSSA ESPECIALIDADE

SEGURANÇA PARA EVENTOS - PORTARIA
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - VIGILÂNCIA DESARMADA
RECEPÇÃO - ZELADORIA



(38) 3222-5427

comercial@qualityrecursoshumanos.com.br



Cinco projetos do MPMG são premiados pelo Conselho Nacional do Ministério Público

Foram contempladas as áreas de Defesa da Saúde, do Consumidor, do Meio Ambiente, do Patrimônio Público e de Segurança e Inteligência



Cinco projetos do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) foram agraciados com o Prêmio CNMP edição 2024. A cerimônia de premiação ocorreu na tarde dessa quarta-feira, 27 de novembro, em Brasília. A premiação tem por fim dar visibilidade aos projetos do MP brasileiro que mais se destacaram na concretização dos objetivos do Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público.

O projeto Melyssa, que objetiva contribuir com a redução da mortalidade materna e infantil, ao assegurar o direito ao acompanhamento pré-natal adequado, ganhou o prêmio principal na categoria Fiscalização das Políticas e Recursos Públicos.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO-Saúde), promotor de Justiça Luciana Moreira, aponta o prêmio CNMP como reconhecimento do trabalho de todo o MPMG na proteção do direito de crianças e de gestantes e no enfrentamento da mortalidade materna e infantil. Segundo ele, é a mostra de que, com foco na política pública e buscando efetivar o direito social, por meio da fiscalização dessas políticas, podemos ter resultados muito efetivos e equânimes, alcançando todas as

personas da sociedade e em especial os mais vulneráveis.

“O prêmio também não deixa de ser também uma homenagem à Mellyssa, criança que faleceu por uma causa evitável, e que dá nome ao projeto. Ela segue nos inspirando e nos iluminando para que possamos agir de forma bastante eficiente no combate à mortalidade materna e infantil que, em sua maioria, tem causas que podem ser evitadas”, concluiu Luciana Moreira.

Também foram premiadas os projetos Painel Trilhas de Licitações (Categoria investigação e inteligência), Pro-Fisc - sistema eletrônico de fiscalização (Categoria governança e gestão), Água e sustentabilidade: segurança hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte (Categoria sustentabilidade) e Projeto encontro: caravana de ações socioambientais para comunidades atingidas por barragens em Minas (Categoria diálogo com a sociedade).

O Pro Fisc contribuiu de forma decisiva na potencialização das fiscalizações no mercado de consumo através da padronização de procedimentos e maior eficiência no preenchimento dos autos. Para o coordenador do Procon-MG, promotor de Justiça

Glauber Tatagiba, o prêmio representa o reconhecimento do compromisso do órgão com a modernização da fiscalização. “Com a implementação do Pro-Fisc, substituímos as antigas pranchetas e papéis carbono por tablets, tornando o processo mais ágil e eficiente. Já realizamos mais de sete mil fiscalizações em Minas Gerais, e todas as informações estão acessíveis no site do MPMG, garantindo transparência para a população e para as autoridades administrativas”.

O projeto “Água & Sustentabilidade: segurança hídrica da RMBH” foi idealizado a partir da interrupção de um importante ponto de captação de água na Bacia do Rio Paraopeba, após o rompimento das barragens do Córrego do Feijão, em Brumadinho, e da possibilidade de outros rompimentos de barragens e desastres climáticos colocarem em risco o abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Para o promotor de Justiça e coordenador estadual de Meio Ambiente e Mineração (Cema), Lucas Trindade, “esse é um projeto que requereu uma ampla articulação institucional para geração de oito acordos que vão garantir o futuro de água potável para cerca de 5 milhões de pessoas. É im-

portante compartilhar essa experiência com todos os Ministérios Públicos do Brasil.”

O Projeto Encontro tem como principal objetivo acolher e fortalecer as comunidades sob a influência de barragens de rejeitos construídas pelo método a montante, no estado de Minas Gerais, que estão sendo descaracterizadas a partir da Lei Mar de Lama Nunca Mais (Lei Estadual 23.291, de 2019).

“Além de levar informação de interesse público, o objetivo do projeto é promover os laços sociais, o convívio comunitário e o respeito ao meio ambiente, de modo a fortalecer o senso de pertencimento e autoestima dessas populações, que vêm enfrentando grandes desafios. As pessoas querem a vida normal delas de volta. O projeto representa um encontro com o amanhã, e ele será colorido”, disse o promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (Caoma) do MPMG, Carlos Eduardo Ferreira Pinto.

O Painel de Licitações é um software que apresenta dados de licitações públicas coletadas no âmbito do estado de Minas Gerais, e permite também a visualização de um conjunto de possíveis irregularidades de-

fectadas. Para a superintendente de Segurança e Inteligência do MPMG, Joane Alcântara Bandeira Gonçalves, “o prêmio é muito significativo para o GSI, pois ressalta a importância da atividade de pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica desenvolvida pelo Lab-Int, unidade organizacional subordinada à Diretoria de Análises e Tecnologia de Inteligência (DINI/GSI). O desenvolvimento de ferramentas próprias, como é o caso do Painel de Licitações, é aderente ao objetivo estratégico institucional, uma vez que visa alavancar as capacidades analíticas dos integrantes do MPMG, especialmente no desempenho das atividades de investigação e inteligência. Sob esse prisma, a premiação reconhece o valor agregado a instituição pelas atividades desenvolvidas no âmbito do GSI para apoio a atividade funcional do MP”.

Veja abaixo mais informações sobre as iniciativas premiadas do MPMG:

Categoria investigação e inteligência: “Painel trilhas de licitações”

Categoria fiscalização das políticas e recursos públicos: “Projeto Melyssa”

Categoria diálogo com a sociedade: “Projeto encontro: caravana de ações socioambientais para comunidades atingidas por barragens em Minas”

Categoria governança e gestão: “Pro-Fisc - sistema eletrônico de fiscalização”

Categoria sustentabilidade: “Água e sustentabilidade: segurança hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte”

Na abertura, o conselheiro Moacyr Rey Filho, presidente da Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP, ressaltou que a premiação é o reflexo do espírito inovador que impulsiona o Ministério Público. “Mais que um troféu, é o reconhecimento do trabalho árduo de membros, servidores e colaboradores do Ministério Público brasileiro”, disse.

Ao todo, a edição de 2024 listou 651 projetos das unidades e ramos do Ministério Público brasileiro habilitados a concorrer à premiação este ano, das quais foram escolhidos 45 semifinalistas e, posteriormente, 27 finalistas. Todos os trabalhos estão no Banco Nacional de Projetos (BNP), ferramenta responsável por coletar e disseminar práticas bem-sucedidas no Ministério Público.

Professora da Unimontes vira exemplo na superação da gagueira



As pessoas portadoras da gagueira, muitas vezes, enfrentam o preconceito e a discriminação. A professora, Viviane Bernadeth Gandra Brandão, do curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), enfrenta a gagueira e tornou-se referência na superação do problema. Ela auxilia outras pessoas que são portadoras do transtorno.

A professora Viviane é graduada em Letras Espanhol e Serviço Social e concluiu o doutorado em Educação. Ela é docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado) em Educação (PPGE) da Unimontes. Atua ainda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado profissional) em Educação Inclusiva (Profei), oferecido em rede nacional, por meio de parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (Capes).

Integrante do comitê científico da Associação Brasileira de Gagueira (Abra Gagueira), a professora ministra palestras sobre a gagueira em eventos locais, nacionais e internacionais. Em maio deste ano, ela participou do Stutterfest 2024 (Festival da Gagueira), promovido pela World Stuttering Network (Rede Mundial da Gagueira), por meio do sistema virtual, sediada na Flórida (EUA). A representante norte-mineira abordou o tema “Ressignificando seu lugar na Educação: aluna que Gagueja tornou-se professora do ensino Superior”. O evento teve várias atividades, com transmissão online em diferentes línguas (inglês, português, japonês e espanhol).

Viviane Brandão participou das atividades do Fórum Nacional pro-

movido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Marcou presença nas reflexões sobre o transtorno no Dia Internacional de Atenção à Gagueira, organizado pela Associação Brasileira de Gagueira; e na Jornada “Amigos da Gagueira”, da “Oficina de Fluência”. Em outubro último, foi uma das debatedoras da mesa redonda “Gagueira no ambiente escolar”, promovida pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação.

A professora do curso de Serviço Social da Unimontes explica que, em suas abordagens, orienta e faz reflexões sobre o enfrentamento do preconceito à pessoa que gagueja. “Enfatizo que a gagueira é um distúrbio do neurodesenvolvimento e ratifico a todo momento o respeito a diversidade da fala das pessoas que gaguejam. Gagueira não tem graça. Tenha respeito!”, afirma Viviane.

Superação do preconceito

Os portadores da gagueira enfrentam preconceitos de diferentes formas e lidam com o desafio da superação. “Os preconceitos mais comuns são risos, brincadeiras e piadas sobre a fala da pessoa que gagueja, que são ações do capacitismo recreativo”, avalia.

Ela ressalta que a postura de outras pessoas de não ter paciência em

ouvir o que a pessoa com a gagueira tem a dizer ou tentar completar a sua frase não é recomendado, tornando-se algo excludente. “Não existe fala perfeita. Todas as pessoas falam diferente e a gagueira é só uma forma de falar. Penso que uma das formas de superar esse preconceito é com a educação, informando, orientando a sociedade”, assegura a doutora em Educação da Unimontes.

Viviane integra um grupo de apoio às pessoas (maiores de 18 anos) que gaguejam em Montes Claros, no qual atua como moderadora. “Faço este trabalho voluntário porque sou uma pessoa que gagueja desde os quatro anos de idade. Também porque vivenciei muito com piadas, risos e olhares, julgamentos das pessoas. Sei o que pessoas que gaguejam vivenciam e sofrem. Por isso desenvolvo este trabalho, que contribui para a vida das pessoas que gaguejam. Trocamos experiências. Falamos das nossas angústias, desafios e do progresso com o nosso processo de autoaceitação da gagueira”, relata.

Inspiração para outras pessoas que sofrem da gagueira

“Penso a gagueira como uma causa coletiva. Nem todas as pessoas que gaguejam tiveram as oportunidades que eu tive. Dessa forma, quero contribuir com essas pessoas. Então, para

muitos, ver uma pessoa que gagueja atuar como professora do ensino superior inspira muitos, visto que existe um número alto de pessoas que gaguejam que param de estudar, devido ao preconceito e à ausência de estratégias inclusivas nas escolas em relação à pessoa que gagueja”, declara a docente.

Conto minha experiência de vida cheia de desafios devido ao fato de minha fala ser diferente. Falo que a gente pode ser o que quiser e podemos ser. Por isso, levo informações científicas e atuais sobre a gagueira e relato meu processo de autoaceitação com a gagueira

Viviane ressalta a importância do trabalho de conscientização coletiva. “O meu trabalho nos grupos de apoio é de fortalecer, socializar, incentivar a pessoa que gagueja. Na sociedade, o trabalho é um desafio. A todo momento, busco levar informações corretas e desmistificar o discurso sobre gagueira existentes, além de orientar profissionais da educação sobre como lidar com a pessoa que gagueja. Pois, a pessoa que gagueja sabe exatamente o que quer falar, não peça para ela respirar, ficar calma e falar. Ela sabe realmente o que quer dizer, ela só precisa que os ouvintes tenham paciência, fiquem calmos, mantenham o contato visual e saibam esperar o tempo de fala de cada pessoa”, esclarece.

O que é a gagueira

Conforme a professora Viviane Brandão, a gagueira é um transtorno do neurodesenvolvimento da fala, que se manifesta por repetições, bloqueios e prolongamentos na fala. “A gagueira é involuntária e individual, pois cada um pode gaguejar de uma forma”, diz.

Ela explica que estudos demonstram que a causa da gagueira é uma condição do neurodesenvolvimento, multifatorial, com forte influência genética. É uma diferença no funcionamento do cérebro na área da fala. “É importante ressaltar, que o nervosismo pode exacerbar a gagueira em algumas pessoas que já tem o transtorno do neurodesenvolvimento da fala, mas não pode causá-la”, assegura.

“A gagueira não tem cura, mas tem tratamento para melhorar a qualidade de vida da pessoa que gagueja, como acompanhamento fonoaudiológico com um profissional especialista em fluência, e em alguns casos, pode ser necessário o acompanhamento psicológico. Além disso, a participação nos grupos de apoio às pessoas que gaguejam, auxilia bastante, pois, permite o convívio com outras pessoas que gaguejam e essa socialização, essa troca de experiências, ajuda no processo pessoal com a gagueira”, enfatiza Viviane Brandão.

RESUMO DE *Novelas*

Luma decide ir ao Rio de Janeiro para ajudar Rudá. Rudá insiste em acompanhá-la, deixando Violeta preocupada. Mércia descobre o plano de Luma e decide agir. Luma tenta motivar a equipe do restaurante e promete resolver a questão da desapropriação na comunidade. Wagner tenta convencer Dhu a namorar com ele. Daniel enfrenta Mavi sobre a construção de uma estrada que ameaça a comunidade.



Madalena desconfia da afirmação de Chico. Ana Lúcia reage satisfeita à preocupação de Jão com Cacá. Violeta fica furiosa com a ideia de Osmar. Miranda nega para Silvia qualquer envolvimento com anabolizantes. Osmar diz a Violeta que Jayme e Tereza irão trabalhar para eles. Madalena se aconselha com Cida. Jão não consegue falar com Madalena. Roxelle se insinua para Gigi. Silvia questiona Nando sobre os anabolizantes. Neuza se emociona ao saber que será avó. Violeta entrega uniformes para Jayme e Tereza. Gigi questiona Silvia sobre o diário de sua avó. Madalena confronta Jão.



Clarice leva Beatriz a um restaurante chique, e percebe o constrangimento da menina. Beatriz desabafa com Glorinha sobre a distância que sente de Clarice, e pede que a amiga a acompanhe ao jantar na casa de Juliano. Teresa se emociona com o amor de Jacira por Eugênia. Guto se sente pressionado a corresponder ao amor de Eugênia. Ronaldo leva Celeste ao encontro de Genoca, e Mauro se apresenta. Edu lamenta a ausência de Olívia/Celeste no encontro marcado. No jantar em homenagem a Beatriz, Basílio finge interesse em Lígia e comenta com Beto. Beto confronta Basílio e deixa o jantar.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Filho de Viih Tube passou por cirurgia de horas? Alvo de forte rumor, Eliezer se pronuncia após exposição de doença rara e grave de Ravi

Depois de entregar uma doença rara de Ravi, seu segundo filho com Viih Tube, Eliezer retornou às redes sociais para esclarecer um rumor de que o bebê teria feito uma cirurgia de horas.

Eliezer nega que Ravi, filho com Viih Tube, tenha passado por cirurgia de horas após rumor polêmico.

Ravi, segundo filho de Eliezer e Viih Tube, nasceu no último dia 11 de novembro e está internado desde o dia 24 em um hospital de São Paulo.

Neste sábado (30), Eliezer se pronunciou dizendo que o filho foi diagnosticado com uma doença rara e grave.

Antes de se pronunciar, passaram a correr rumores de que o filho de Eliezer e Viih Tube teria passado por uma cirurgia de horas.

Eliezer também usou as redes sociais para deixar um recado emocionante exaltando a força do filho.

O estado de saúde de Ravi, segundo filho de Eliezer e Viih Tube, vem sendo alvo de preocupação desde o último domingo (24), quando o pequeno deu entrada no hospital Albert Einstein, em São Paulo, e passou por uma cirurgia cardíaca - desconhecida até então, mas que foi revelada neste sábado (30).

Depois de entregar uma doença rara e grave do filho Ravi em um desabafo comovido que emocionou a internet, Eliezer compartilhou outras mensagens em seu Instagram. Em uma delas, o ex-BBB resgatou um vídeo feito do parto do pequeno junto da mensagem "Você é muito forte meu filho. Você já é um testemunho lindo. Eu te amo".

Em seguida, Eliezer aproveitou para desmentir um rumor que surgiu nos portais de fofoca indicando que Ravi teria feito uma cirurgia de horas. Como já explicado no pronunciamento anterior, o filho de Viih Tube passou por um cateterismo [feito no coração] e o famoso fez questão de explicar:

"Algumas coisas que saíram [na internet] foram distorcidas, como por exemplo a informação que o Ravi passou por uma cirurgia de horas. Isso NÃO é verdade", escreveu Eli. Por fim, ele agradeceu à pediatra e time de enfermagem que estão cuidando do seu filho com Viih.

Eliezer expôs doença grave e rara do filho

Antes de falar sobre as horas de cirurgia de Ravi, Eliezer já havia usado seus stories para fazer um pronunciamento revelando uma doença rara e grave do pequeno. Segundo ele, o diagnóstico não teria a ver com o parto do bebê, que acabou por levar Viih Tube para a UTI.

"É uma doença rara e grave para um bebê a termo. Bebe a termo é quando o bebê não é prematuro. Nem consigo explicar aqui, nós estamos cada dia aprendendo um pouco, mas o importante é que ele tá bem, mesmo sendo grave, mesmo sendo raro... Bebês na mesma condição que ele ficam muito piores, mas ele tá respondendo bem", explicou o ex-BBB.

"E para as pessoas que estão culpando a Viih sem nem mesmo saber o que aconteceu, sem saber o que ele tem, falando que a culpa é dela pela questão do parto, eu só peço que vocês tenham um pouco de empatia", disse Eliezer em outro trecho.

"Quem tá pedindo aqui não é o Eliezer, é um pai destruído, que tá vendo sua mulher destruída, que tá vendo seu filho todo furado com cateter passando dentro do coração... Por favor, não tô pedindo pra vocês gostarem da gente, só respeitem, parem de julgar", encerrou.



ATLÉTICO-MG

Vice na Libertadores e sem chance na edição 2025 do Torneio Continental

Derrota na final contra o Botafogo e resultados paralelos no Brasileirão deixam o Galo fora da próxima edição da Conmebol Libertadores

O Atlético-MG viveu um sábado para esquecer. Além de perder a final da Conmebol Libertadores por 3 a 1 para o Botafogo, em partida realizada na Argentina, o time mineiro viu suas últimas esperanças de disputar o torneio continental em 2025 desaparecerem com as vitórias de Bahia e Corinthians no Campeonato Brasileiro.

Enquanto o Galo lutava pelo título na Libertadores, o Bahia venceu o Cuiabá por 2 a 1 na Arena Pantanal, e o Corinthians derrotou o Criciúma por 3 a 2, de virada, no estádio Heriberto Hülse. Esses resultados colocaram Bahia e Corinthians com 50 pontos no Brasileirão, números inalcançáveis pelo Atlético-MG, que soma 44 pontos e ocupa a 10ª posição.

Mesmo que o time comandado por Eduardo Coudet vença os dois

jogos restantes no campeonato — contra Vasco e Athletico-PR —, o Galo não conseguiria superar o número de vitórias de Bahia (14) e Corinthians (13), critério de desempate essencial para a classificação.

Três tentativas, três frustrações
A ausência na Libertadores 2025 marca o desfecho de uma temporada amarga para o Atlético-MG, que teve três oportunidades de garantir a vaga, mas falhou em todas:

Copa do Brasil: Vice-campeão ao perder para o Flamengo.

Conmebol Libertadores: Vice-campeão ao ser derrotado pelo Botafogo na final.

Brasileirão: Campanha irregular, que culmina na impossibilidade de alcançar o G-8.

Foco na Sul-Americana

Sem chances de disputar a Libertadores, o Atlético agora volta suas atenções para a Conmebol Sul-Americana, a qual ainda pode se classificar dependendo dos resultados nas rodadas finais do Brasileirão.

Reação e reflexão

A derrota na Libertadores foi um golpe duro para o clube e sua torcida. Carol, representante da torcida do Galo, resumiu o sentimento do momento:

Agora é juntar os cacos. Perdemos muito em campo, mas precisamos pensar no futuro.”

Com a temporada 2024 chegando ao fim, o Galo já precisa começar a planejar 2025, analisando contratações, saídas e estratégias para voltar a disputar o principal torneio continental em breve.



Secretaria de Educação recebe campeões de escolas estaduais

Medalhas em aprendizado e título nacional no handebol sub-17 representam o talento e a dedicação dos estudantes da rede pública

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) recebeu, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, estudantes das escolas estaduais Raul Soares, de Araguari, e Clotilde Onofri de Campos, de Teófilo Otoni. Os jovens, que se destacaram em competições acadêmicas e esportivas, representaram com orgulho suas escolas e regiões.

O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, recebeu os estudantes em seu gabinete e

destacou a relevância da aproximação entre a Secretaria e as escolas. “É fundamental estar conectado com a realidade da nossa rede estadual. Receber alunos e professores aqui nos permite entender melhor suas necessidades e reconhecer suas vitórias”, afirmou.

As visitas marcaram momentos de celebração das conquistas dos estudantes e do trabalho dedicado dos educadores, reforçando o compromisso da SEE-MG com o

reconhecimento e o incentivo aos talentos da rede estadual.

Conquistas acadêmicas

A Escola Estadual Raul Soares enviou 19 alunos medalhistas, que conquistaram 29 prêmios em eventos como as Olimpíadas do Tesouro Direto de Educação Financeira, Astronomia e Astronáutica, Olimpíada Mineira de História e Mostra Brasileira de Foguetes.

A estudante Lara Campos, me-

dalista de bronze na Olimpíada do Tesouro Direto, comentou a importância da educação financeira: “A educação financeira nos liberta e ajuda a planejar nosso futuro. Aprender sobre o tema desde jovem é essencial.”

Ouro no handebol sub-17

Nas quadras, os estudantes mineiros também brilharam. Com muita garra e determinação, a equipe da Escola Estadual Clotilde

de Onofri de Campos, de Teófilo Otoni (MG), foi ouro nos Jogos da Juventude, realizados em João Pessoa (PB), conquistando o título nacional de handebol sub-17 ao vencer, de virada, o time do Pará (PA).

A vitória foi um marco para o esporte escolar mineiro e rendeu aplausos calorosos na recepção da equipe na Secretaria de Estado de Educação nesta sexta-feira (29/11).

O técnico Pedro Henrique Faria, responsável pelo projeto Handbase, destacou a importância do trabalho coletivo e da formação dos jovens. “Nosso objetivo é formar atletas e mudar realidades. Em dois anos na escola, conquistamos títulos estaduais e agora esse nacional, colocando Minas na elite do handebol brasileiro”, afirmou o professor.

Entre os atletas, a emoção foi marcante. “Foi uma experiência única. Entramos com o peso de levar Minas ao pódio e conseguimos. A virada no segundo tempo foi emocionante”, disse Kaio Donzani, de 17 anos, estudante do 2º ano do ensino médio.

Pedro Bertolo, 17 anos, ressaltou o aprendizado proporcionado pelo esporte. “A dedicação de todos foi essencial. Para mim, esses jogos reforçaram minha escolha pela área esportiva. Quero seguir em Educação Física ou Fisioterapia”.

Com a vitória, o time se classificou para disputar a elite do handebol brasileiro em 2024, reforçando o papel transformador do esporte na vida dos jovens.

Trilhas de Futuro Educadores

Durante a visita dos estudantes premiados nas competições acadêmicas, o professor Magno de Alcântara, da E.E. Raul Soares, apresentou um projeto inovador desenvolvido durante o mestrado dele no programa Trilhas de Futuro Educadores: um soroban adaptado para auxiliar alunos com deficiência visual no aprendizado de matemática. Além de demonstrar a ferramenta, Magno presenteou o secretário com um livro de sua autoria sobre o tema, destacando a importância de iniciativas inclusivas na educação. (Agência Minas)



Sedese publica relatório dos indicadores definitivos do ICMS Esportivo Ano-base 2023

Confira os dados definitivos do ICMS Esportivo com participação histórica de 580 municípios

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), por meio da Subsecretaria de Esportes (Subesp), divulgou nesta sexta-feira (29/11) o relatório dos indicadores definitivos do ICMS Solidário, no critério Esportes. A lista dos municípios habilitados e as pontuações referentes ao ano-base de 2023 estão disponíveis pelo link no site www.gazanm.com.br

As análises dos programas/projetos esportivos executados pelos municípios foram realizadas a partir do Sistema de Amostragem, considerando o ano-base 2023. Concluída a análise, a DFOPE procedeu pela aprovação total ou parcial, ou a reprovação dos programas/projetos cadastrados.

Os municípios tiveram até o dia 29 de julho de 2024 para contestarem o resultado e os recursos foram analisados pela equipe técnica e os

programas e projetos deferidos parcialmente e indeferidos pela equipe da DFOPEFOPE foram encaminhados avaliados pela instância superior da Sedese. Em seguida, os municípios receberam o resultado dos recursos, via e-mail, do(a) gestor(a) cadastrado no Sistema de Informação ICMS Esportivo e por mensagem no referido Sistema.

A partir da deliberação da instância superior, não há mais possibilidade de recurso na esfera administrativa. O resultado das impugnações foi incorporado no Relatório dos Dados dos Índices Definitivos do ICMS Esportivo – ano-base 2023.

Dados e relatórios

Os Indicadores Definitivos do ICMS Solidário Ano-base 2023 foram publicados com os dados da Receita Corrente Líquida per capita e população de cada Município

relativos ao ano de 2022. Esses dados foram atualizados em janeiro deste ano, uma vez que o Tribunal de Contas do Estado ainda não disponibilizou os dados referentes ao ano de 2023.

A partir da publicação do relatório, os municípios terão direito a impugnação apenas sobre a participação e sedimento dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG). O prazo para impugnação é de 7 (sete) dias contados a partir do dia 29/11/2024, data de publicação do relatório, ou seja, até às 23:59 do dia 05/12/2024.

ICMS Esportivo Ano-Base 2023 em números:

580 municípios tiveram seus conselhos municipais de esportes aprovados e foram habilitados para comprovação de programas/projetos, novo recorde do programa;

12.248 programas/projetos comprovados, maior número já registrado, batendo outro recorde; 333 programas/projetos impugnados e analisados;

Estimativa de repasse de mais de 70 milhões de reais, com repasse médio superior a 120 mil reais

por município.

Sobre o ICMS Esportivo
O ICMS Esportivo é um dos critérios estabelecidos pela Lei 18.030/2009 para distribuição da cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pertencente às cidades mi-

neiras.

Por meio dele, a Sedese fomenta políticas públicas voltadas ao esporte, além de trabalhar na organização e manutenção dos conselhos municipais específicos para elaboração e execução dos projetos esportivos. (SEDESE)



Cuidar da sua saúde ficou mais fácil e rápido!

Programa moderno com equipe de especialistas e pacote personalizado de exames e consultas

CHECK-UP COMPLETO
NA SANTA CASA EM
ATÉ 06H

ATENDIMENTO
CONVÊNIO E PARTICULAR



SANTA CASA
MONTES CLAROS



SANTA CASA
CHECK-UP

Agende seu check-up e fique em dia com a sua saúde!

(38) 3229-2000
Praça Honorato Alves, 22, Centro, Montes Claros - MG

 **VIGILLAR**
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br